

SOLENIDADE NO CMSE, "IN MEMORIAM" DO 3º SARGENTO MÁRIO KOZEL FILHO, MORTO EM ATENTADO TERRORISTA, HÁ 51 ANOS



No dia 11 de julho, realizou-se no pátio do CMSE - Comando Militar do Sudeste / São Paulo-SP, uma tocante solenidade militar em homenagem póstuma ao 3º sargento Mário Kozel Filho, nascido em 6 de julho de 1949 e chacinado, aos 18 anos de idade, por facinorosas bestas-feras terroristas, na madrugada do dia 26 de junho de 1968. O então

soldado Kozel, de nº 1083, da 5ª Companhia do 4º RI, de Osasco (SP), quando de serviço ao portão do II Exército, foi vítima, faz 51 anos, da explosão de um carro-bomba, com 50 quilos de dinamite, arremessado contra o dito portão. A organização subversiva comuno-terrorista VPR (Vanguarda Popular Revolucionária) - maldita-seja! - perpetró o bárbaro, covarde e traícoero atentado que dilacerou, completamente, o corpo do jovem soldado recruta Kozel Filho. Ele se dirigira ao local do hediondo ato criminoso, no intuito de socorrer algum provável ferido, logo após seis disparos executados pelo sentinela, soldado Edson Roberto Rufino, contra a caminhonete carregada de dinamite, que, desgobernada, se chocou com um poste. A violenta explosão, num raio de 300 metros, também atingiu mais seis outros militares que ficaram feridos. Diga-se que naquele dia, no Rio de Janeiro, ocorreu a famigerada



Atentado terrorista ao QG do II Exército - 26/06/1968, corpo destruição do soldado Mario Kozel Filho

"Passeata dos Cem Mil", de viés nitidamente comunista, para derrubar o governo Costa e Silva (anote-se que a 2ª Divisão de Exército, sediada em São Paulo-SP, exibe, com grande ufania, a denominação histórica de "Divisão Presidente Costa e Silva"), tal era, no conturbado ano de 1968, o clima exacerbado de sectarismo ideológico da Guerra Fria, no Brasil e também em todo o mundo... O heróico soldado, morto no cumprimento do dever, foi promovido "post-mortem" a terceiro sargento e agraciado com a Ordem do Mérito Militar, no grau de Cavaleiro. O pátio de formatura do CMSE e a avenida que passa entre a Assembleia Legislativa de São Paulo e o QG do Comando Militar, ostentam, em um preito reverente de justiça e gratidão, o seu inoxidável nome.

A memorável Cerimônia Cívico-Militar foi presidida pelo General de Exército Marcos Antonio Amaro dos Santos, Comandante Militar do Sudeste. Constou de uma formatura-geral, com a presença de organizações militares subordinadas ao CMSE e representações da Marinha do Brasil, da Força Aérea Brasileira, da Polícia Militar e Guarda Civil Metropolitana de



Tropa formada no "Pátio Sargento Mário Kozel Filho", do CMSE



Desfile dos Símbolos das Organizações Militares do CMSE

São Paulo. Gradus autoridades civis e militares compareceram ao CMSE, em especial a senhora Suzana Kozel Varela, irmã do homenageado, além de considerável e seletó público. Após o cântico do Hino Nacional, foi lido um emocionante texto alusivo à vida e ao sacrifício do 3º Sargento Kozel; em ato contínuo, foi depositada, ao toque de silêncio, uma corbeilha de flores no busto do valoroso militar, por sua irmã, senhora Suzana, e pelo Comandante Militar do Sudeste, acompanhado por generais de Exército da



Símbolos heráldicos de todas as tropas do CMSE

Reserva; a seguir, fez uso da palavra o general Amaro, que em breve e comovente alocução, afirmou que o austero nome de Mário Kozel Filho, jamais seria esquecido, tendo a celebração culminado com um monumental desfile dos contingentes de tropas da Marinha, Exército, Aeronáutica e Polícia Militar de São Paulo, em continência à mais alta autoridade presente.

"ESQUECER TAMBÉM É TRAIR!"



General Amaro e coronel Soriano. Mais atrás, de perfil, senhora Suzana Kozel Varela, à frente do busto de seu heróico irmão



Senhora Suzana Kozel Varela, ladeada pelo coronel Soriano e sua esposa, Dra. Elizabete